

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MENINOS E MENINAS DE IDADE ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DO INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO INFANTIL (CDI). Hilda Rosa Capelão Avoglia (Metodista); Beatriz Borges Brambila (Metodista).

A depressão na criança pode provocar danos em seu desenvolvimento sócio-psicológico. Nesse sentido, a identificação dessa sintomatologia, em especial em crianças de idade escolar favorece tanto a compreensão diagnóstica, quanto o planejamento de intervenções mais eficazes no contexto da aprendizagem. Este estudo teve como finalidade verificar a presença da sintomatologia depressiva em crianças de idade escolar, da rede pública da Região do Grande ABC/SP. Utilizamos como instrumento para coleta de dados o Inventário de Depressão Infantil (Children's Depression Inventory – CDI), aplicado coletivamente em um total de 76 participantes com idades entre 7 e 12 anos, subdivididos em grupos de 5 crianças cada um. Os resultados foram sistematizados em termos de frequência absoluta (*fa*) e frequência relativa (*fr*) e indicaram a sintomatologia depressiva presente em 36,8% (*fa*=28) da amostra. No que diz respeito ao gênero, verificou-se o predomínio dos sintomas entre as meninas, ou seja, 44,1% (*fa*=15). Já nos meninos, os resultados positivos foram registrados em 30,9% dos participantes (*fa*=13), embora a literatura não seja unânime quando se refere a depressão infantil. Sobre a faixa etária, observou-se que a maior frequência no aparecimento dos sintomas foi detectada nas crianças de 7 anos. Entre as 15 que integravam essa faixa, 12 (*fr*=80%) apresentaram resultados positivos, seguidos de 33,3% das crianças de 8 anos, que apresentaram escores superiores a 17 pontos, sendo portanto, considerados positivos. O estudo aponta para a necessidade de maior atenção com relação a saúde mental dos escolares, especialmente entre as crianças de 7 anos, pois esses sintomas podem ocultar outras perturbações que, se identificadas a tempo, podem ser prevenidas.